

**Resposta à interpelação oral apresentada pela Deputada à Assembleia
Legislativa, Leong On Kei**

Muito obrigada, Sr.^a Deputada Leong On Kei.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,

Senhoras e Senhores Deputados,

Para prosseguir com a implementação do conceito “Macau Cultural” e para responder às necessidades culturais dos residentes de forma concreta, o Governo da RAEM iniciou a construção de um sistema de serviços públicos de âmbito cultural com elementos diversificados, inclusivos, com elevada qualidade e equilíbrio.

No que respeita aos espaços culturais e criativos, no corrente ano, as residências sitas na Avenida do Coronel Mesquita, os pisos subterrâneos da Casa de Vidro do Tap Siac e o conjunto de edifícios da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Este-2 estão preparados para serem utilizados para ensaios de artes cénicas.

Além disso, o IC está a proceder à reconversão e à modificação de parte das instalações culturais já existentes, e estão disponíveis cinco espaços dedicados à realização de espectáculos regulares de curto prazo, designadamente, a Casa do Mandarim, a Casa do Lou Kau, o Jardim da Fortaleza do Monte, o Teatro Dom Pedro V e o Acesso à Fortaleza do Monte, apoiando o sector e as associações

culturais a organizar, de forma mais flexível, espectáculos, promoção da hábito de leitura, e oficinas artísticas de natureza comercial.

No que se refere à micro renovação dos espaços desaproveitados de alguns locais da cidade, o IC tem vindo a utilizar frequentemente espaços comunitários para a organização de actividades de pequena escala, em linha com o modelo de “micro espaço, micro renovação e micro iniciativas”, para efeitos de redistribuição e aproveitamento dos recursos culturais dos bairros. Por exemplo, no corrente ano, o IC, o Instituto do Desporto (ID) e os Serviços de Saúde (SSM) lançaram o programa “Comunidade Saudável”. Ao mesmo tempo, continuaram a realizar, nos diversos aglomerados populacionais, séries de eventos com o tema “Onde a cultura floresce, a felicidade acontece”. Este ano, está prevista ainda a instalação do “cantinho de leitura de 10 minutos” em bairros comunitários.

Por outro lado, a Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana (DSSCU) afirma que vai adoptar proactivamente um modelo de “Planeamento de aproveitamento + utilização provisória” de terrenos. Deste modo, terrenos que sejam adequados podem ser usados para instalações públicas provisórias para promover e melhorar a qualidade de vida da população, bem como aumentar a oferta de espaços.

No que diz respeito à questão em relação à generalização do conceito de consumo cultural junto da população e ao reforço da participação das famílias de baixos rendimentos na área da cultura, sublinhamos a importância de desenvolver medidas de gratuidade e popularização que promovam o acesso aos serviços

culturais públicos, complementando com os “serviços culturais quase públicos” de preços acessíveis para beneficiar a população; e que os serviços culturais orientados para o mercado sirvam como plataforma de expansão, na perspectiva da definição razoável de preços de bilhetes e da melhoria da qualidade, procuramos reforçar as garantias de oferta cultural de diferentes níveis e possibilitar uma oferta de serviços com precisão.

No âmbito da oferta de serviços culturais públicos, os museus, as bibliotecas e as galerias de exposições afectos ao IC estão abertas aos residentes de Macau de forma gratuita. São ainda promovidos eventos de proximidade nos bairros, de modo a enriquecer a vida cultural da população.

Quanto às políticas relacionadas com os “serviços culturais quase públicos”, o IC implementa desde sempre, no âmbito da organização de eventos, vários tipos de descontos e ofertas adicionais dirigidos a diferentes grupos, como por exemplo os pacotes de bilhetes para pais e filhos, para famílias, para residentes de Macau, entre outros. Estas medidas têm como objectivo incentivar a população a ter um papel activo no consumo cultural. O IC também selecciona programas adequados para a realização de sessões especiais de solidariedade, para as quais são convidadas pessoas de diferentes comunidades sociais a assistirem, permitindo-lhes conhecer culturas artísticas. Por outro lado, para aumentar a vontade de consumo cultural dos visitantes, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST), em conjunto com a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT), lançou o programa “Concerto + Benefícios de Consumo

nos Bairros”. A DST oferece ainda descontos nos bilhetes para o Museu do Grande Prémio de Macau quando estes forem comprados nas agências de viagens, estabelecimentos hoteleiros, companhias aéreas e bancos que participem no referido programa, com o objectivo de atrair mais visitantes para os bairros comunitários e aumentar a visibilidade do Museu.

Em relação ao mecanismo de recolha destinado à apresentação de opiniões e comentários, presentemente, nalguns eventos de grande dimensão organizados pelo IC, o público é convidado a apresentar opiniões através do preenchimento de questionários, para além de apresentação via coluna de *feedback* na página electrónica do IC. Pretendemos disponibilizar questionários nos vários eventos culturais, por forma a facilitar a recolha de opiniões do público.

Estas são as minhas respostas às questões apresentadas. Agradeço a sua atenção e apoio prestado à área dos assuntos sociais e cultura.

Aos 31 de Março de 2026.

A Secretária para os Assuntos Sociais e

Cultura

O Lam